

Início > Comunicação > Como a ZON Multimédia se tornou líder

Como a ZON Multimédia se tornou líder

quinta, 28 novembro 2013 13:16

tamanho da fonte | Imprimir | E-mail



A ZON Multimédia é a única empresa portuguesa na área das tecnologias, media e telecomunicações (TMT) que, entre 2007 e 2012, registou um crescimento "expressivo, simultaneamente em termos de ativo, volume de negócios e número médio de pessoal", refere um estudo do Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada (CEGEA) da Faculdade de Economia e Gestão da Católica Porto divulgado na quinta-feira.

O estudo, intitulado "Caracterização dos principais grupos económicos de comunicação social e sua evolução no período 2007-2012", abrange grupos empresariais que publicam jornais e revistas, disponibilizam serviços de rádio e televisão e que, embora atuando essencialmente na área das telecomunicações, operam também serviços de televisão ou outros meios de comunicação.

O documento diz que num período marcado por grandes alterações – reestruturações, perdas de receitas de publicidade e redução de tiragens –, destaca-se pela positiva a ZON Multimédia. Recorde-se o período do estudo não abrange a operação de fusão concretizada este ano entre a Optimus e a ZON.

No que toca a indicadores de rentabilidade, os grupos ZON Multimédia, a Media Capital e a Sonaecom mantiveram sempre taxas de rentabilidade positivas. Olhando para a rentabilidade operacional do ativo, em 2012, o grupo Cofina registou 9,4 por cento, embora este indicador reflita a quebra no valor do ativo, decorrente da redução do justo valor da participação que a empresa detinha na ZON Multimédia.

O estudo realça que os grupos que lideram na rentabilidade são significativamente diferentes entre si. Enquanto a Media Capital atua essencialmente na área dos media, com enfoque no segmento audiovisual, a ZON Multimédia e a Sonaecom são grupos centrados no negócio das telecomunicações, revestindo os meios detidos por este último grupo (jornal Público e Rádio Nova) um caráter residual.

Esta diferenciação é evidente, designadamente ao nível das aplicações de recursos em cada uma das áreas de negócio. Em particular, entre 2007 e 2012, os grupos Sonaecom e ZON Multimédia realizaram nos segmentos Telecomunicações e Triple-play, respetivamente, investimentos médios anuais em ativos fixos tangíveis que representam mais de 70% do total dos ativos afetos pelo grupo Media Capital, em 2012, ao segmento Televisão e ultrapassam em mais de 35% o total dos ativos dedicados a esta atividade, neste ano, pelo grupo Impresa.

No que toca à evolução do volume de negócios – à exceção do grupo ZON Multimédia – todos os grupos analisados registaram um decréscimo em 2012. A maior quebra face ao exercício anterior foi sentida pelo grupo Media Capital (menos 29,9 por cento).

No que diz respeito, em particular, ao ano de 2012, há que referir que os grupos económicos analisados foram responsáveis por um volume global de negócios de 2 418 milhões de euros, empregaram 9 505 pessoas e geriram ativos que, no final do ano, totalizavam 4 808 milhões de euros.

briefing@briefing.pt

Tweet 1 | Share | Pin It | Gosto | Partilhar 0 | +1 0 | + Partilhar 0

Publicado em **Comunicação**

Tagged em **Zon Multimédia católica cegea Sonaecom**

Itens relacionados

Media sociais para além dos números

Católica lança segunda edição do PACO

OCI lança segunda edição de programa avançado de comunicação

FCH da Católica lança especialização em Comunicação Política

Investigar e editar Comunicação Social na Católica

Mais nesta categoria: « A TBWA tem uma solução para o défice

[voltar ao topo](#)

PUB



ASSINA

Assinar a edição impressa »»
(toda a informação por apenas 85 euros)

Assinar gratuitamente newsletter diária »»

FACEBRIEF

Encontra-nos no Facebook

22.882 pessoas gostam de briefing.

Regista-te Cria uma conta ou **Iniciar sessão** para veres o que os teus amigos estão a fazer.

- Vai emigrar? Espere, leia estes anúncios - Briefing** 540 pessoas recomendam isto.
- O que faz uma garrafa de Borba na mesa de Alex Ferguson?** 3 pessoas recomendam isto.
- Pedro Santos Guerreiro na direção do Expresso - Briefing** 370 pessoas recomendam isto.
- Excentric coloca Adegas de Borba online** 21 pessoas recomendam isto.

OPINIÃO

CHEFS' ACADEMY - APRENDER A COZINHAR NA RTP1

Ana Mendes (OMG Consulting / Managing Director)



RTP estreou no passado sábado, dia 23 Novembro pelas um novo formato televisivo onde pretende ensinar os portugueses a cozinhar.

EDIÇÃO IMPRESSA



[Ver Edição Impressa »»](#)

CANAIS BRIEFING

